



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

MULHERES MUSICISTAS NA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA E A ELABORAÇÃO DE UM SHOW

Victoria Cristina da Silva Eduardo
(victoriacseduardo@gmail.com)

Orientação: Prof. Dra. Caroline Soares de Abreu
(carolineabreu@gmail.com)

A música popular, mesmo hoje em dia, ainda é um campo predominado por indivíduos do gênero masculino. Segundo levantamento feito por Nocchi (2018), cerca de 1/4 das vagas no curso de Música Popular da UFRGS era ocupado por mulheres em 2017.

Baseadas em leituras de obras feministas (Aruzza et. al, 2019; e Adiche, 2014), buscamos propor uma produção artística em formato de show com intuito de dar mais visibilidade ao papel de mulher na canção popular brasileira. As autoras defendem que o feminismo deve buscar uma mudança na sociedade como um todo, visando à construção de uma sociedade mais equitativa, em que a questão do gênero seja tratada em conjunto a outros marcadores identitários, como raça, etnia, classe social e faixa etária.

Como referencial teórico da nossa área, os trabalhos de Susan McClary (1991), e Suzanne Cusick foram essenciais para o desenvolvimento do conceito do show, sobretudo *Feminine Endings*, onde McClary apresenta cinco abordagens possíveis para estudar a música através de uma perspectiva feminista.

Atualmente, estamos na fase de organização do repertório e contatando outras artistas que também têm interesse em propostas feministas em Música. Em termos de repertório, pensamos em organizar em três grandes “grupos”: a) músicas compostas por mulheres; b) músicas que foram representativas na trajetória de algumas intérpretes brasileiras; e c) músicas que retratam personagens femininas, sendo que algumas das canções podem pertencer a mais de um desses grupos.

Uma participação importante será do Coletivo das Gurias do IA, atividade de extensão coordenada pelas professoras Luciana Prass e Caroline Soares de Abreu, que conta com a participação das duas docentes e de alunas do curso de Música. No próprio grupo, há integrantes que atuam em participações como compositoras e intérpretes.

O show terá formato de recital-conferência e, portanto, incluirá tanto performances musicais quanto textos e falas sobre alinhadas à temática da proposta. As performances estão planejadas para ocorrer no final do semestre 2020/1.

BIBLIOGRAFIA

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos Feministas**. Companhia das Letras, 2014.

ARUZZA, Cinzia et al. **Feminismo para os 99%**: um manifesto. Boitempo Editorial, 2019.

MCCLARY, Susan. **Feminine endings**: Music, gender, and sexuality. U of Minnesota Press, 1991.

NOCCHI, Isadora. **Igualdade de gênero no departamento de música da UFRGS**: dados e ações. 2018.